



**Distância** 24 km  
**Altitude máxima** 261 m  
**Subida acumulada** 483 m  
**Descida acumulada** -363 m  
**Duração** 6h45m  
**Dificuldade (0-5)** 4



Estamos prestes a enfrentar uma das etapas mais exigentes do Caminho, não tanto pela sua extensão total (24 km) ou por alguma especial dificuldade técnica, mas pelo simples facto de esta ter de ser percorrida em total isolamento, sem qualquer recurso de apoio durante quase 21 km, até chegarmos à Aldeia dos Chãos. Apesar disso, o Caminho mantém-se sempre paralelo e a uma distância confortável da estrada nacional N261 (a cerca de 2 km), o que permite uma “escapatória” em caso de alguma dificuldade. Um ou outro monte habitado, como é o caso da Taboeira ou dos casais do Paiol de Santiago, poderão igualmente ser abordados em caso de necessidade.

A saída de São Domingos faz-se inicialmente por estrada, descendo ao cruzamento com a estrada nacional N261 e percorrendo nela cerca de 500 metros antes de nos desviarmos para a esquerda, para o caminho de areia que vai acompanhar o serpentear de um canal de rega, paralelo ao leito da ribeira de São Domingos, durante 4 km. Depois de nos desviarmos do canal, por entre montes e vales, quase sempre no domínio dos montados de

azinho e sobreiro, prosseguimos pelo meio de natureza, até avistarmos alguém na passagem ao largo dos casais de Paiol de Santiago, quando já tivermos percorrido 17 km da etapa de hoje. É este o refúgio do javali, da gineta e até, há quem afirme, do majestoso linco ibérico.

Seguimos em direção à Aldeia de Chãos, a pouco mais de 3 km, onde entramos pela rua principal e nos detemos finalmente para alguns momentos retemperadores, mas sem arrefecer, pois Santiago do Cacém está já perto. Da Aldeia dos Chãos saímos por caminho de terra até à N261 e, já na rotunda, optamos por seguir em frente, descendo para a entrada da cidade. Aqui, passamos muito próximo das ruínas do povoado romano de Miróbriga. Encontramos a estrada nacional N120 na próxima rotunda e continuamos em frente pelo eixo principal da cidade até encontrarmos o edifício da Câmara Municipal, à esquerda, com o jardim municipal à sua frente, onde termina a etapa. Em Santiago do Cacém, geminado com Santiago de Compostela, a Ordem e o apóstolo “matamouros” estão omnipresentes

no passado da cidade. Várias serão as referências para visita que obterá junto dos serviços de turismo, pelo que desnecessário será aqui referi-las, mas não podemos deixar de assinalar

#### DICAS

**Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, chapéu, impermeável, calçado confortável e um mapa.**

#### ENTIDADES MUNICIPAIS

Junta de Freguesia de São Francisco da Serra +351 269 471 126

Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra +351 269 818 740

#### APOIO

Loja CTT

Banco/ATM

Posto de Turismo da Quinta do Chafariz +351 269 826 696

Posto de Turismo do Centro Histórico +351 269 825 382

#### PONTOS DE INTERESSE

Paróquia de Santiago do Cacém

Igreja de São Bartolomeu

Igreja Matriz de Santiago do Cacém (Monumento Nacional)

[www.visitalentejo.pt](http://www.visitalentejo.pt)

[www.visitribatejo.pt](http://www.visitribatejo.pt)

[www.caminhosdesantiagoolentejoribatejo.pt](http://www.caminhosdesantiagoolentejoribatejo.pt)



o impacto da contemplação do painel em pedra que se exhibe na igreja matriz, representando Santiago *Matamouros* a cavalgar sobre uma hoste de muçulmanos, envergando o estandarte da Ordem.

Centro Histórico de Santiago do Cacém

Moinho Municipal da Quintinha

Altura do Chapéu Fora

Castelo de Santiago do Cacém

Convento do Loreto

Ruínas Romanas de Miróbriga

Ruínas do Convento de Nossa Senhora do Loreto

Museu Municipal de Santiago do Cacém

Reserva Natural da Lagoa de Santo André

Rio Sado

#### SAÚDE

Farmácia

#### CONTACTOS ÚTEIS

Emergência: 112

Incêndios Florestais: 117

Bombeiros Voluntários Santiago do Cacém:

+351 269 810 490

GNR – Destacamento de Santiago do Cacém:

+351 269 249 200

#### CÓDIGO DE CONDUTA

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Não se aproxime de precipícios. Preste atenção às marcações. Não deite lixo orgânico ou inorgânico durante o percurso, leve um saco para esse efeito. Se vir lixo, recolha-o, ajude-nos a manter os Caminhos limpos. Cuidado com o gado, não incomode os animais. Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Evite fazer ruído. Respeite a propriedade privada, feche portões e cancelas. Não faça lume e tenha cuidado com os cigarros. Não vandalize a sinalização dos Caminhos.



Em zona de percurso urbano, as marcas de sinalética são de uso exclusivo a pedestres. Outros meios, como a bicicleta, deverão respeitar a sinalização de trânsito.

